**APELAÇÃO/REMESSA NECESSÁRIA Nº 5032667-92.2016.4.04.7000/PR**

| | | |
|---|---|---|
| **RELATOR** | **:** | **VIVIAN JOSETE PANTALEÃO CAMINHA** |
| **APELANTE** | **:** | **Diretor - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/PR - Curitiba** |
| **ADVOGADO** | **:** | **CARLOS ALBERTO DE SOTTI LOPES** |
| | **:** | **ROBERTO CAVANHA ALMEIDA** |
| | **:** | **FABIANA DORIGUETTO GRAVINA DE OLIVEIRA** |
| | **:** | **ANA PAULA NUNES MENDONCA** |
| | **:** | **CARLA CHRISTIAN DE LIMA** |
| **APELANTE** | **:** | **SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/PR** |
| **APELADO** | **:** | **CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ - CRF/PR** |
| **MPF** | **:** | **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL** |

## EMENTA

MANDADO DE SEGURANÇA. STATUS DE AUTORIDADE. DIRETOR DO SESC/PR. PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO NO EXERCÍCIO DE ATRIBUIÇÕES DO PODER PÚBLICO. LICITAÇÃO DO SESC/PR QUE DESRESPEITOU O PRINCÍPIO DA ISONOMIA. LEI 12.842/13. FARMACÊUTICOS. REALIZAÇÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS E SEUS RESPECTIVOS LAUDOS NÃO É ATO PRIVADO DE MÉDICO.

Os serviços sociais autônomos, não obstante pessoas jurídicas de direito privado, são destinatários de dinheiro público, arrecadado mediante as respectivas contribuições sociais de interesse corporativo, para financiamento da prestação de serviços públicos que lhes são delegados, sujeitando-se, por essa razão, ao controle do TCU e aos princípios basilares da administração pública.

Assim, seus dirigentes, ao praticarem atos administrativos, tais como procedimentos licitatórios, não exercerem apenas mera gestão, mas função delegada do poder público federal, o que justifica o controle pelas vias especiais, como a do mandado de segurança.

Os itens 17.9, 2.1.1 do anexo I, e 5.1.9 do anexo III, do edital de licitação nº 54/2016 do SESC/PR ao determinarem que os laudos de exames de citologia cérvico-vaginal que apresentarem alterações devem ser obrigatoriamente assinados por médicos, impedem a participação de laboratórios que possuam exclusivamente profissionais farmacêuticos na licitação. Essa restrição sem amparo legal limita a ampla concorrência que deve reger os editais de licitação, ferindo, assim, o princípio da isonomia.

## ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, decide a Egrégia 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, por unanimidade, negar provimento à apelação e à remessa oficial, nos termos do relatório, votos e notas taquigráficas que ficam fazendo parte integrante do presente julgado.

Porto Alegre, 13 de setembro de 2017.

**Juiz Federal SÉRGIO RENATO TEJADA GARCIA**
**Relator**

Documento eletrônico assinado por **Juiz Federal SÉRGIO RENATO TEJADA GARCIA, Relator**, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006 e Resolução TRF 4ª Região nº 17, de 26 de março de 2010. A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico http://www.trf4.jus.br/trf4/processos/verifica.php, mediante o preenchimento do código verificador **9121412v3** e, se solicitado, do código CRC **19E03474**.

Informações adicionais da assinatura:

| | |
|---|---|
| Signatário (a): | Sérgio Renato Tejada Garcia |
| Data e Hora: | 17/09/2017 21:17 |